



**O ABRAÇO
MAIS TRISTE
QUE JÁ
GANHEI**

LUCAS WALKER

EDITORA PENALUX
Guaratinguetá, 2022

Na tentativa de acertar as palavras que meu coração sente, eu viro meu próprio alvo.

É difícil escrever a vida.

E descrevê-la em versos pequenos e teimosos é quase um ritual que muitas vezes me engasga, me queima, e eu me pergunto o que resta depois disso...

Nós somos feitos de pureza que aos poucos vai queimando. A vida é imprevisível, um equilíbrio entre o tempo e a vontade de viver e, ainda vivo, entre o batimento e o estilhaço.

E esse abraço é o mais triste que ganhei

Da vida.

Você insiste em me mudar
Mas nunca se perguntou como pararia um furacão.

— coisas impossíveis.

Sinto que a felicidade era meu cordão umbilical
E ele foi a primeira coisa que tiraram de mim

— eu vim pra chorar

Se eu desse nome às minhas feridas
Eu teria que repetir alguns
E outros ficariam entalados na garganta.

— a gente sabe da nossa dor

Abri minha pele em legítima defesa
Eu não aguentava mais
Tanta dor

Meu banho anda demorado
Parece que cada gota é uma dor que se vai.
Eu tenho muitas.

Tudo começa com borboletas no estômago
e acaba com o enterro de todas elas

— natureza das coisas

— | | —

Eu demoro de cinco a dez músicas para dormir.
Três a quatro para tomar banho.
Meio álbum para lavar uma louça
Dois discos para limpar a casa
Mas eu só precisei apenas de uma música com você
Para nunca mais escutá-la.

Livros iluminam

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen soft 80 g/m², em agosto de 2022.
